

TEMA CENTRAL

CANCEROLOGIA

MORTALIDADE POR CÂNCER EM PÔRTO ALEGRE *

EDGAR MARIO WAGNER **

SINOPSE : Estudo estatístico de mortalidade por câncer na cidade de Pôrto Alegre, RS, Brasil. Estatísticas comparadas com dados da Organização Panamericana da Saúde, coletados em 12 cidades. Análise das diferenças nas várias idades e em ambos os sexos.

Introdução

O Serviço de Estatística da Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, em convênio com a Fundação SESP e acordos com a Faculdade de Medicina e o Centro de Processamento de Dados da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, processa dados relativos a fatos vitais da maior importância tanto para o planejamento de ações de saúde como para o estudo das características da população.

As estatísticas de mortalidade são consideradas indicadores muito úteis para estudar e demonstrar a extensão de problemas de saúde pública.

O propósito deste trabalho é apresentar dados sobre a mortalidade por câncer em Pôrto Alegre.

Material e método

Este estudo tomou por base as declarações dos óbitos, nos dois sexos, em todas as idades, ocorridos em Pôrto Alegre durante o período de 1º de janeiro de 1968 a 31 de dezembro de 1969.

A causa básica de cada óbito foi codificada segundo a 8ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças² e sempre mediante acordo entre, pelo menos, dois codificadores especializados de um grupo de três. Posteriormente os dados foram processados em equipamento IBM.

* Trabalho realizado no Serviço de Estatística da Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul.
** Assistente de Ensino, responsável pela Disciplina de Estatística Médica da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, UFRGS. Assessor em Estatística da Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul.

Para termo de comparação utilizaram-se os dados de mortalidade por câncer da Publicação Científica nº 151 sobre a Investigação Interamericana de Mortalidade, patrocinada pela Organização Panamericana de Saúde³. Esta investigação foi efetuada no período 1962-1964 nas 12 cidades seguintes: Bogotá e Cali (Colômbia), Bristol (Inglaterra), Caracas (Venezuela), Guatemala (Guatemala), La Plata (Argentina), Lima (Peru), México (México), Ribeirão Preto e São Paulo (Brasil), São Francisco (Estados Unidos) e Santiago (Chile).

Resultados e discussão

Durante o período 1968-1969 ocorreram 13.377 óbitos em Pôrto Alegre. Dêste total 13,5% foram devidos ao grupo das neoplasias malignas. Esta elevada porcentagem foi superada apenas pelo grupo constituído de doenças isquêmicas do coração e doenças cérebro-vasculares que totalizou 21,3% dos óbitos da capital. Assim, a mortalidade por câncer ocupou o segundo lugar entre os principais grupos de causas, como aliás, também ocorre em muitas outras cidades do mundo.

Na tabela 1 estão registradas as cifras relativas aos óbitos por tumores malignos, segundo grupos de causas, por localizações anatômicas, por sexo, nos intervalos de 0-14, 15-75 e 75 e mais anos de idade, em Pôrto Alegre, 1968-1969. Os números dos grupos de causas referem-se aos códigos da Classificação Internacional de Doenças².

Os intervalos de idade foram escolhidos para se comparar os resultados observados em Pôrto Alegre com os dados da Investigação Interamericana de Mortalidade².

Na tabela 2 os dados da tabela 1 foram somados, inicialmente separando os sexos e logo em conjunto. As duas últimas colunas reproduzem dados obtidos pela OPAS nas já mencionadas 12 cidades. Êstes últimos valores correspondem a totais dos dados de amostras das 12 cidades. Tais amostras foram constituídas mediante criterioso estudo de cada uma das declarações de óbito.

Comparando aos pares as porcentagens dos totais da tabela 2, observa-se que em muitos grupos de causas não existem diferenças significativas entre os dados de Pôrto Alegre e os das 12 cidades estudadas pela OPAS. Em Pôrto Alegre, contudo, no período 1968-1969 observa-se maior porcentagem de casos de câncer de esôfago, de laringe e de corpo uterino do que na porcentagem geral das cidades da Investigação Interamericana de Mortalidade nos anos 1962-1964.

Porém, em relação a neoplasias malignas do estômago e do colo uterino as porcentagens de óbitos em Pôrto Alegre são menores do que as porcentagens calculadas para os valores globais das já mencionadas 12 cidades. Horwitz e colaboradores¹ acentuam, entretanto, que mesmo em países que contam com serviços de saúde bem organizados os dados podem subestimar a verdadeira magnitude da mortalidade causada por tumores malignos.

Tabela 1 — Óbitos por câncer, segundo grupos de causas, por localizações anatómicas, por sexo, de 0-14, 15-75 e 75 e mais anos de idade, em Porto Alegre, 1968-1969.

LOCALIZAÇÕES	1968						1969					
	0-14 anos		15-74 anos		75 e + anos		0-14 anos		15-74 anos		75 e + anos	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Cavidade bucal e faringe (140-149)	0	0	16	4	1	0	0	0	11	1	0	2
Esôfago (150)	0	0	36	10	7	3	0	0	44	18	4	8
Estômago (151)	0	0	51	34	9	11	0	0	48	24	8	12
Intestino (152, 153)	1	0	22	23	3	14	0	0	15	20	3	5
Reto e porção reto-sigmóide (154)	0	0	6	12	1	4	0	0	6	8	3	0
Laringe (161)	0	0	18	0	3	0	0	0	24	2	2	1
Traquéia, brônquios e pulmão (162)	0	0	91	16	13	6	0	0	83	16	2	3
Pela (172, 173)	0	1	7	5	1	0	0	0	0	2	0	2
Mama (174)	0	0	0	69	0	3	0	0	1	73	0	11
Coito do útero (180)	—	0	—	16	—	2	—	0	—	21	—	3
Corpo do útero, etc. (181, 182)	—	0	—	29	—	11	—	0	—	26	—	4
Ovário, etc. (183, 184)	—	0	—	29	—	5	—	1	—	24	—	2
Próstata (185)	0	—	18	—	11	—	0	—	17	—	9	—
Bexiga, etc. (188, 189)	3	0	25	4	8	2	0	1	12	11	2	1
Linfoma e leucemia (200-209)	9	4	31	26	0	2	4	9	30	16	2	4
As demais localizações	3	0	85	96	9	21	4	2	72	68	23	28
Tódas as localizações (140-209)	16	5	406	373	66	84	8	13	363	330	58	86
Subtotais	21 (2,2%)		779 (82,0%)		150 (15,8%)		21 (2,4%)		693 (80,8%)		144 (16,8%)	
Totais			950 (100,0%)						858 (100,0%)			

Tabela 2 — Óbitos por câncer, segundo grupos de causas, por localizações anatômicas e suas porcentagens em relação ao total de óbitos por câncer, por sexo e em ambos os sexos, de 15-74 anos de idade, em Porto Alegre, 1968-1969 e nas 12 cidades investigadas pela OPAS, 1962-1964.

LOCALIZAÇÕES	PORTO ALEGRE (1968, 1969)						12 cidades (1962-1964)*	
	Masc.		Fem.		TOTAL		TOTAL	
	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%
Cavidade bucal e faringe (140-149)	27	3,5	5	0,7	32	2,2	194	2,2
Esôfago (150)	80	10,4	28	4,0	108	7,3	265	3,0
Estômago (151)	99	12,9	58	8,3	157	10,7	1539	17,6
Intestino (152, 153)	37	4,8	43	6,1	80	5,4	369	4,2
Reto e porção reto-sigmóide (154)	12	1,6	20	2,8	32	2,2	251	2,9
Laringe (161)	42	5,5	2	0,3	44	3,0	132	1,5
Traquéia, brônquios e pulmão (162)	174	22,6	32	4,6	206	14,0	1118	12,8
Pele (172, 173)	7	0,9	7	1,0	14	1,0	95	1,1
Mama (174)	1	0,1	142	20,2	143	9,7	690	7,9
Colo do útero (180)	—	—	37	5,3	37	2,5	822	9,4
Corpo do útero, etc. (181, 182)	—	—	55	7,8	55	3,7	140	1,6
Ovário, etc. (183, 184)	—	—	53	7,5	53	3,6	262	3,0
Próstata (185)	35	4,6	—	—	35	2,4	180	2,1
Bexiga, etc. (188, 189)	37	4,8	15	2,1	52	3,5	212	2,4
Linfoma e leucemia (200-209)	61	7,9	42	6,0	103	7,0	649	7,4
As demais localizações	157	20,4	164	23,3	321	21,8	1819	20,9
Tódas as localizações (140-209)	769	100,0	703	100,0	1472	100,0	8737	100,0

* Organización Panamericana de la Salud, Publicación Científica 151.

A tabela 3 apresenta o número de óbitos, por sexo, das amostras estudadas pela OPAS, bem como o respectivo total no grupo de 15-74 anos de idade. Apresenta também as porcentagens sobre o total de óbitos em relação a todas as causas neste mesmo grupo etário. Foram anexados, na última linha da tabela 3, dados relativos a Porto Alegre, sendo conveniente observar que os valores das porcentagens são maiores do que 13,5%. É que este valor foi calculado para todos os grupos etários, enquanto aqueles referem-se ao intervalo de 15-74 anos de idade.

Tabela 3 — Óbitos por câncer e porcentagens sobre o total de óbitos, por sexo, de 15-74 anos de idade, em cada cidade, 1962-1964* e em Porto Alegre, 1968-1969**.

Cidade	Óbitos		Porcentagem de todos os óbitos	
	Homens	Mulheres	Homens.	Mulheres
12 cidades	4 240	4 566	17,4	24,1
Bogotá	254	399	15,6	20,0
Bristol	635	483	24,9	28,2
Cali	242	369	14,5	22,8
Caracas	308	370	18,1	28,5
Guatemala (Cidade) .	242	358	13,5	22,0
La Plata	636	384	27,5	31,0
Lima	408	562	16,9	28,7
México (Cidade)	185	376	8,4	18,9
Ribeirão Preto	109	71	17,6	17,8
San Francisco	488	365	19,9	25,8
Santiago	323	418	13,0	22,8
São Paulo	410	412	16,2	22,5
Porto Alegre	769	703	17,9	19,1

* Organización Panamericana de la Salud, Publicación Científica 151.

** Serviço de Estatística da Secretaria da Saúde do Estado.

Comentários finais

No processamento de estatísticas de mortalidade a coleta das declarações de óbito, a codificação da causa básica e a tabulação dos dados são etapas que podem ser executadas a nível de um Serviço de Estatística organizado.

Contudo, a precisa determinação das causas que caracterizam a mortalidade de uma população depende da exatidão com que são registrados os dados sobre a causa da morte.

E' pois conveniente que esta primeira etapa da produção de dados — declaração de óbito — seja cumprida com o maior cuidado e critério para que os serviços de saúde possam dispor de melhores dados estatísticos de mortalidade.

SUMMARY : The subject of this study is a statistical analysis of cancer mortality in Pôrto Alegre, Brazil. The differences observed in the different ages and in both sex are analysed. Statistics samples were compared with results obtained by studies of Pan American Health Organization collected in twelve cities including Latin and North American ones.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- 1 — HORWITZ, A.; MORODER, J.; LUCIA, E.L. — Epidemiologia del câncer en Chile. *Revista del Servicio Nacional de Salud*, 3:5-36, 1958.
- 2 — ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE — Classificação Internacional de doenças, lesões e causas de óbito. Washington, 1969. v.1 (Publicação Científica, 190).
- 3 — PUFFER, R.R. & GRIFFITH, G.W. — Características de la mortalidad urbana; informe de la Investigación Interamericana de la Mortalidad. Washington, Organización Panamericana de la Salud, 1968. cap.6, p.101-51. (Publicación Científica, 151).

Cel. Genuíno, 449, ap. 1104 — Pôrto Alegre, RS, Brasil